

THE PLANT LIST. Version 1.1., 2013. Disponível em: < <http://www.theplantlist.org/tp11.1/record/kew-298116>>. Acesso em: 29 mar. 2018.

WAGNER, H. **Pharmazeutische Biologie**, 5 Aufl., v. 2, Stuttgart, Gustav Fischer, 1993.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 1, 1999.

---

## *Aloisia polystachya* (Griseb.) Moldenke

---

### NOMENCLATURA POPULAR

Aloisia.

### TINTURA

**Fórmula** (PEREIRA *et al.*, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	10 g
Álcool etílico 70% q.s.p.	100 mL

### ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais* em *Generalidades*.

### EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. Acondicionar em frasco de vidro âmbar.

### ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. O uso da preparação de tintura é especialmente contraindicado para gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Esse fitoterápico pode comprometer a capacidade de conduzir e utilizar máquinas, portanto as pessoas em uso deste produto não devem dirigir ou operar máquinas. Considerando que o óleo essencial de *A. polystachya* contém mais de 70% de carvona (CABANILLAS *et al.*, 2003; PINA *et al.*, 2012) e que esta apresenta ação ansiolítica (HATANO *et al.*, 2012), não é recomendado o uso desse fitoterápico

por pessoas que façam uso de medicamento com ação ansiolítica, pois pode potencializar esse efeito. Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

## INDICAÇÕES

Auxiliar no alívio de sintomas dispépticos, tais como cólicas e distensão abdominal. Como ansiolítico leve (DEL VITTO *et al.*, 1997; SCARPA, 2004; MORA *et al.*, 2005; HELLIÓN-IBARROLA *et al.*, 2006; HELLIÓN-IBARROLA *et al.*, 2008; CONSOLINI *et al.*, 2011; SARRIS *et al.*, 2013; CEBALLOS & PEREA, 2014).

## MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar de 3 a 9 mL da tintura, diluídos em 75 mL de água, três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2014).

## REFERÊNCIAS

DEL VITTO, L. A.; PETENATTI, E. M.; PETENATTI, M. E. Recursos herbolarios de San Luis (República Argentina) primera parte: plantas nativas. **Multequina**, v. 6, p. 49-66, 1997.

CABANILLAS, C. M.; LOPEZ, M. L.; DANIELE, G.; ZYGADLO, J. A. Essential oil composition of *Aloysia polystachya* (Griseb.) Moldenke under rust disease. **Flavour and Fragrance Journal**, v. 18, p. 446-448, 2003.

CEBALLOS, S. J.; PEREA, M. C. Plantas medicinales utilizadas por la comunidad indígena de Quilmes (Tucumán, Argentina) **Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas**. v. 13, n. 1, p. 47-68, 2014.

CONSOLINI, A. E.; BERARDI, A.; ROSELLA, M. A.; VOLONTE, M. Antispasmodic effects of *Aloysia polystachya* and *A. gratissima* tinctures and extracts are due to non-competitive inhibition of intestinal contractility induced by acetylcholine and calcium. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 21, n. 5, p. 889-900, 2011.

HATANO, V. Y.; TORRICELLI, A. S.; GIASSI, A. C.; COSLOPE, L. A.; VIANA, M. B. Anxiolytic effects of repeated treatment with an essential oil from *Lippia alba* and (R)-(-)-carvone in the elevated T-maze. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, v. 4, n. 3, p. 238-43, 2012.

HELLIÓN-IBARROLA, M. C.; IBARROLA, D. A.; MONTALBETTI, Y.; KENNEDY, M.; HEINICHEN, O.; CAMPUZANO, M.; TORTORIELLO, J.; FERNÁNDEZ, S.; WASOWSKI, C.; MARDER, M.; DE LIMA, T. C. M.; MORA, S., 2006. The anxiolytic-like effects of *Aloysia polystachya* (Griseb.) Moldenke (Verbenaceae) in mice. **Journal of Ethnopharmacol.** v. 105, p. 400-408, 2006.

HELLIÓN-IBARROLAA, M. C.; IBARROLAA D. A.; MONTALBETTIA, Y.; KENNEDYA M. L.; HEINICHENA, O.; CAMPUZANO, M.; FERRO, E. A.; ALVARENGAB, N.; TORTORIELLOC, J.; DE LIMAD, T. C. M.; MORAE, S. The antidepressant-like effects of *Aloysia polystachya* (Griseb.) Moldenke (Verbenaceae) in mice. **Phytomedicine**. v. 15, p. 478-483, 2008.

MORA, S.; DÍAZ-VÉLIZ, G.; MILLÁN, R.; LUNGENSTRASS, H.; QUIRÓS, S.; COTO-MORALES, T.; HELLIÓN-IBARROLA, M. C. Anxiolytic and antidepressant-like effects of the hydroalcoholic extract from *Aloysia polystachya* in rats. **Pharmacology Biochemistry and Behavior**, v. 82, p. 373-378, 2005.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário Fitoterápico Farmácia da Natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. p. 407. 2014.

PINA, E. S.; COPPEDE, J. S.; SARTORATTO, A.; FACHIN, A. L.; BERTONI, B. W.; FRANÇA, S. C.; PEREIRA, A. M. S. Antimicrobial activity and chemical composition of essential oils from *Aloysia polystachya* (Griseb.) Moldenke grown in Brazil. **Journal of Medicinal Plants Research**, v. 6, n. 41, p. 5412-5416, 2012.

SARRIS, J.; MCINTYRE, E.; CAMFIELD, D. A. Plant-based medicines for anxiety disorders, Part 1. **CNS Drugs**, v. 27, n. 3, p. 207-219. 2013.

SCARPA, G. F., Medicinal plants used by the Criollos of Northwestern Argentine Chaco, **Journal of Ethnopharmacology**, v. 91, n. 1, p. 115-135, 2004.

---

### *Alpinia zerumbet* (Pers.) B.L. Burt & R.M. Sm

---

#### SINONÍMIA

*Alpinia speciosa* (J. C. Wendl.) K. Schum. (TROPICOS, 2019)

#### NOMENCLATURA POPULAR

Colônia.

#### PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

**Fórmula** (LARANJA *et al.*, 1991; BRASIL, 2006)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	0,8 g
Água q.s.p.	100 mL

#### ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por infusão considerando a proporção indicada na fórmula. (LARANJA *et al.*,1991; BRASIL, 2006).

#### EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

#### ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a